

LAZER NAS ATIVIDADES DE AVENTURA NA NATUREZA E QUALIDADE DE VIDA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UM ESTUDO A PARTIR DO CASO DA CIDADE DE SOCORRO - SP¹

José Roberto Herrera Cantorani²

No atual cenário contemporâneo tem sido comum pessoas buscarem por atividades de lazer em contato com a natureza e na forma de aventura. Mais recentemente, no entanto, tem se verificado uma crescente busca por este tipo de lazer entre as pessoas com deficiência. Este cenário constitui-se um fato novo. E este fato se revela na relação entre as interfaces do lazer, das atividades de aventura e da qualidade de vida. Frente a este cenário, a presente pesquisa tem como objetivo compreender o significado da acessibilidade às atividades de aventura na natureza para a vida das pessoas com deficiência e, em consequência, para a qualidade de vida das mesmas. Este objetivo perpassa também por identificar o significado da própria acessibilidade para a vida dessas pessoas, assim como o significado do acesso ao lazer de modo geral. Por sua amplitude, esta pesquisa é caracterizada por uma abordagem sociológica, considerando, especialmente, a necessidade de compreender a dinâmica em que ocorrem os fatos. O procedimento metodológico adotado é o da análise qualitativa, pois a relação entre práticas de lazer e as sensações que destas surgem, assim como a relação entre tais sensações e a qualidade de vida, foco do presente estudo, dificilmente é quantificável, pois envolve um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes que se sustentam na subjetividade. O delineamento adotado é o da pesquisa exploratória, pois este estudo visa maior familiaridade com o problema apresentado. O modelo conceitual e operacional é o da fertilização cruzada entre o raciocínio teórico e a realidade empírica. Para tal procedimento foram realizadas observações e entrevistas. Com as observações buscou-se verificar a eficiência dos equipamentos adaptados e as sensações dos praticantes. Com as entrevistas, buscou-se, a partir dos gestores, compreender o processo de desenvolvimento dessa adaptação e os objetivos da mesma. E com as pessoas com deficiência, buscou-se aprofundar o entendimento sobre o motivo da busca por tais atividades e sobre o significado dessa prática para as mesmas. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas. O local pré-estabelecido para a pesquisa de campo é a cidade de Socorro, em São Paulo. A escolha do local se deve ao fato deste município ter se lançado à aventura de participar de um projeto destinado ao desenvolvimento de formas e equipamentos adaptados para a prática de atividades de aventura para pessoas com deficiência. A análise valorizou o conjunto dos dados, numa perspectiva integrada, buscando explorar o fenômeno no contexto em que ocorre e do qual é parte. Os dados mostram que o município obteve um crescimento bastante significativo a partir do seu envolvimento e investimento nas atividades de aventura adaptadas. Os dados também mostram que é grande o número de pessoas com deficiência que buscam por essas atividades de lazer. E mostram ainda que o acesso a

¹ Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), sob a orientação do Prof. Dr. Gustavo Luis Gutierrez, em dezembro de 2013.

² Doutor em Educação Física (UNICAMP). Endereço Eletrônico: cantorani@yahoo.com.br

esse tipo de atividade resulta em aspectos significativamente positivos para a vida e para a qualidade de vida das pessoas com deficiência.

PALAVRAS CHAVE: Atividades de Aventura; Lazer; Qualidade de Vida; Pessoa com Deficiência.